

DESEMPENHO PRODUTIVO DE MATRIZES OVINAS MANEJADAS EM CAPIM-MASSAI E SUPLEMENTADAS COM PROBIÓTICO COMERCIAL DURANTE FLUSHING ALIMENTAR E ESTAÇÃO DE MONTA

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOARES; Maria Alice de Lima¹, RIBEIRO; Pedro Henrique Cavalcante², BEZERRA; Jose Igor Gomes³, OLIVEIRA; Juliana Paula Felipe de⁴, URBANO; Stela Antas⁵

RESUMO

Matrizes ovinas desempenham papel fundamental em sistemas de corte: gestação, nutrição do feto e do cordeiro durante a fase materno-dependente, maximizando as exigências nutricionais das fêmeas. Durante partição dos nutrientes, a atividade cíclica ovariana das matrizes se apresenta como função não prioritária, exigindo boa condição nutricional dos animais para se manter ativa, de modo que diversas estratégias nutricionais podem contribuir positivamente para esse cenário. O probiótico aumenta a eficiência de ingestão e absorção de nutrientes, enquanto o flushing alimentar incrementa o aporte nutricional de fêmeas em pré-cobertura e garante efeitos na reprodução. Objetivou-se avaliar o desempenho produtivo de matrizes ovinas suplementadas com probiótico durante flushing e estação de monta. O experimento foi conduzido no Grupo de Estudos em Forragicultura e Produção de Ruminantes - GEFORP, na Escola Agrícola de Jundiá EAJ/UFRN, localizada em Macaíba/RN. Utilizou-se 60 fêmeas ovinas mestiças de Santa Inês, sendo 40 multíparas e 20 nulíparas, distribuídas de forma casualizada em fatorial 2x2, e alimentadas com suplementos que diferiram quanto à adição de probiótico comercial, composto por leveduras (*Saccharomyces cerevisiae*) e enriquecido com aminoácidos e vitaminas. Os suplementos apresentavam 19% de proteína bruta e 3,0 Mcal de energia digestível. A suplementação correspondeu a 0,6% do peso corporal das fêmeas, durante 30 dias de flushing e 45 dias de estação de monta (EM). Os animais foram manejados em pasto de *Panicum maximum* cv Massai das 7h às 15h, quando foram recolhidos para galpão coletivo, onde recebiam suplementação. As fêmeas foram pesadas e avaliadas quanto ao escore corporal (ECC) a cada 14 dias. Determinou-se o ganho de peso médio diário (GMD) e total (GT). Realizou-se análise de variância para categoria e suplemento e, quando necessário, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Durante o flushing, não houve efeito exclusivo da categoria sobre GMD (0,080 kg) e GPT (2,147 kg). Entretanto, o ECC que foi superior para as nulíparas (3,587; 3,658). O efeito isolado da suplementação incrementou o GMD (0,086; 0,073 kg) em fêmeas suplementadas sem probiótico. O GMD e GPT foram superiores em multíparas alimentadas com suplemento controle (0,100; 2,54 kg) e nulíparas suplementadas com probiótico (0,096; 2,60 kg) em relação às multíparas com probiótico (0,062; 1,70 kg) e às nulíparas com dieta controle (0,059; 1,75 kg). Durante EM o probiótico não influenciou, isoladamente, o GMD (0,050 kg) e GPT (2,15 kg). Para a categoria, o GMD (0,044; 0,060 kg) e GPT (2,00; 2,45 kg) foram superiores para as nulíparas. Nulíparas suplementadas sem probiótico apresentaram GMD (0,081; 0,039 kg) e GPT (3,20; 1,70 kg) superiores, no entanto apresentaram menor ECC ao final da EM (3,45) em relação às multíparas suplementadas com dieta controle e nulíparas e multíparas suplementadas com probiótico (3,68; 3,78 e 3,88, respectivamente), pois nulíparas direcionam nutrientes para crescimento, enquanto multíparas priorizam formação de reservas energéticas. O uso do probiótico durante o flushing potencializa o ganho de peso em matrizes ovinas nulíparas e o ECC em multíparas. Todavia, durante a EM o aditivo não tem influência sobre o ganho de peso.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, aditivo, multíparas, nulíparas,

¹ Graduanda em Zootecnia - UFRN, mariaalicesoares07@gmail.com

² Pós-graduando em Zootecnia - UFLA, pedrohcrib@gmail.com

³ Graduando em Zootecnia - UFRN, joseigorbezerra@hotmail.com

⁴ Pós-doutoranda em Zootecnia - UFCG, jupaula.oli@yahoo.com.br

⁵ Professora do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal - UFRN, stela_antas@yahoo.com.br

